

GUERRA ELEITORAL



Pré-candidatos com maior visibilidade no momento como Eduardo Botelho, Fábio Garcia, Lúdio Cabral, José Roberto Stopa são alvos potenciais de dossiê, as "bombas" do marketing de guerrilha eleitoral

Submundo político de MT anda agitado com preparação de dossiês para a campanha de 2024

Pág. 4

ENTREVISTA DA SEMANA | Pág. 3

Vereador Luís Cláudio, vice-líder do prefeito Emanuel Pinheiro na Câmara de Cuiabá



"Vamos terminar essa gestão como terminamos a primeira, com mais 80% de aprovação ou mais"

VIOLÊNCIA DOMÉSTICA



Programa Ser Família Mulher idealizado pela primeira-dama Virginia Mendes cria rede de proteção às vítimas de violência

Mulheres inseridas no Programa destacam auxílio do Governo de MT às vítimas de violência como chance de recomeço longe dos agressores - Pág. 7

TERRORISMO NO 8 DE JANEIRO

Ex-presidente da Aprosoja suspeito de financiar atos terroristas de 8 de Janeiro e pode ser alvo de mandato de prisão



Foto: Reprodução

O sojicultor Antonio Galvan, que presidiu Aprosoja-MT, foi citado em relatório da Agência Brasileira de Inteligência (Abin) como um dos integrantes do agronegócio que tiveram participação nos atos golpistas e terroristas ocorridos em Brasília no dia 8 de Janeiro. O documento, em posse da CPI do 8 de Janeiro, deve servir de base para a quebra de sigilo fiscal e telemático dos suspeitos e até sustentar a emissão de mandatos de prisão pelo Poder Judiciário.

[Leia mais na página 4](#)

EMENDAS FEDERAIS

Ministro Carlos Fávaro explica porque destinou recursos de emendas do relator para recuperação de estradas vicinais em MT

Pág. 5

SANEAMENTO BÁSICO

Cuiabá atingirá metas para fornecimento de água e rede de esgoto quase 10 anos antes do prazo

Pág. 5

PRONTO PARA ALUGAR



Residencial Parque Pantanal I

Excelente Residencial Para Morar

Localização Privilegiada

Localizado em frente ao Shopping Pantanal, Centro Político Administrativo, supermercados, lojas variadas e principais bancos. Avenidas de fácil e rápido acesso a poucos minutos do centro.

Tudo Para Viver Bem

Apartamento confortável com 99m² - 3 quartos/1 suite. Área de lazer completa com: Quiosques com churrasqueira, freezers, mesas e cadeiras - Piscinas adulto e infantil - Playground para crianças - Quadras poliesportivas - Campo de futebol - Salão de festas - Salão de jogos - Sala de visitas - Academia ao ar livre e Brinquedoteca

Mais Segurança Para Sua Família

Circuito fechado de TV - Condomínio fechado com elevador social e elevador de serviço - Estacionamento fechado - Guarita - Interfone - Portaria 24 horas.

R\$ 2.500,00 - Tratar com Thayla - (65) 9 8418-1849

CHARGE DA SEMANA

(DES)UNIÃO ELEITORAL...

Popular



Fied.

Antonio Joaquim
Conselheiro do Tribunal de Contas do Estado

“ Em resumo, lembrar que devemos cuidar bem da primeira infância se queremos ter adultos saudáveis e equilibrados e, no contexto mais amplo, uma sociedade com essas virtudes. ”

Juntos pela primeira infância

A Lei federal nº 14.617/2023, sancionada no mês passado, instituiu agosto como o Mês da Primeira Infância. O objetivo é dedicar esse período do ano à promoção de ações de conscientização sobre a importância da atenção integral às gestantes e às crianças de até seis anos de idade e suas famílias. A lei orienta os setores do poder público e da sociedade a realizarem ações integradas para chamar a atenção para a importância dessa etapa crucial na vida do indivíduo. Em resumo, lembrar que devemos cuidar bem da primeira infância se queremos ter adultos saudáveis e equilibrados e, no contexto mais amplo, uma sociedade com essas virtudes.

Parece simples e elementar, mas não é nem uma nem outra coisa. Os desafios são enormes. Dificuldades socioeconômicas, estruturais, educacionais e nas áreas de saúde e assistência nos mostram o tamanho dos desafios nos desdobramentos de políticas públicas voltadas para a Primeira Infância. Dificuldades que, especialmente no Brasil, em geral, tenta-se resolver muito no papel, na elaboração de projetos, mas que, normalmente, enfrentam problemas de execução e nos resultados.

Decorre daí, talvez, uma certa tendência nacional por metas sempre parciais, prevendo por exemplo atingir até 50% ou até 70%, ou até Y em até X ano. Como se o parcial justificasse a vocação para fazer o possível, ao invés de buscar fazer sempre o melhor de nós. Essa é uma particularidade cultural que, infelizmente, marca o Brasil e que precisamos superar – assunto para outro dia.

Mas faço essa observação esclarecendo ser um otimista. Tudo bem que não me deslumbro com a simples existência de planos. Gosto da execução de iniciativas. Acredito que com ação e energia os êxitos nos enfrentamentos são conquistados. Se cada qual fizer o que deve ser feito na sua esfera, e buscarmos diálogo e cooperação, vamos sempre avançar.

Madre Tereza de Calcutá, em frase facilmente encontrada na internet, ensina que “por vezes sentimos que aquilo que fazemos não é senão uma gota de água no mar. Mas o mar seria menor se faltasse uma gota”. Olhando em volta, no âmbito dos Tribunais de Contas, em especial no TCE-MT, vejo que estamos contribuindo para além do possível, reconhecendo ainda estar longe do melhor.

Destaco os compromissos assumidos em 2022, na cidade de Fortaleza, durante o 1º Seminário Nacional “A Primeira Infância e os Tribunais de Contas”. Carta de propósitos, também assinada pelo nosso presidente conselheiro José Carlos Novelli, definiu uma série de iniciativas e as estamos executando, na mesma perspectiva da primeira infância, de um caminho que se pavimentam para alcançar destinos melhores.

O TCE-MT criou estruturas organizacionais voltadas para estudos, levantamentos, diagnósticos e avaliação de políticas públicas. Destaco a unidade que estou liderando, a Comissão Per-



manente de Educação e Cultura, COPEC. Embora nova, ela tem trabalhado com essas temáticas e já apresenta bons resultados.

No campo da interlocução, registro a recepção e decisiva contribuição do TCE (com mediação do Instituto Articulante, proponente da iniciativa em nível nacional) para a criação em Mato Grosso do Gabinete de Articulação para a Efetividade da Política da Educação. O GAEPE-MT é instância de diálogo e cooperação que reúne mensalmente 19 instituições públicas e da sociedade civil, com prioridade para o debate de soluções para atendimento da política pública voltada à primeira infância. Do GAEPE-MT surgiu o Pacto Interinstitucional pela Educação na Primeira Infância (0 a 6 anos) e o trabalho em curso por adesão de instituições e atores públicos municipais.

Também no âmbito do GAEPE-MT e ativa atuação da COPEC, levantamento e diagnóstico para apurar a deficiência na oferta de creches nos municípios de Mato Grosso - e que identificou a falta de 15 mil vagas. Também a presença do TCE-MT na determinação aos gestores públicos municipais visando a organização criteriosa das filas de espera por vagas de creches. Agora, a ação propositiva, com uma estimativa de custos, busca sensibilizar Executivo e Legislativo na criação de um programa estadual para apoio aos municípios na construção e manutenção de creches.

Em outra ponta, merece referência a atuação do TCE apoiando iniciativa da Unicef, para dar sustentação concreta ao programa Busca Ativa Escolar, que trabalha o enfrentamento à evasão escolar de alunos, notadamente em consequência da pandemia. Várias outras iniciativas, consequência desses compromissos assumidos pelo TCE-MT, foram tomadas já com resultados, nessa linha de ajudar a pavimentar um caminho para alcançar destinos melhores. É uma atuação para além da fiscalização, principal missão de um órgão de controle.

Como sou de um Estado também com o bioma amazônico, vou associar a imagem do ser humano a uma árvore típica da Amazônia. Pense em uma castanheira, com seus cerca de 50 metros de altura e 3 a 5 metros de diâmetro. Uma árvore desse porte não resiste aos ventos, se não tiver a proteção de suas raízes. Assim é a primeira infância de um indivíduo. São as suas raízes, que sustentarão sua existência sadia no futuro. Se não forem tratadas com cuidado certamente não vão dar a sustentação que o adulto precisará. Pense nisso!

Com essa deixa, quero voltar à reflexão, de que de nada adianta a existência de um mês para celebrar uma causa se ela não nos move o ano inteiro, todos os dias. Parafraseando o colega conselheiro Edson José Ferrari (TCE-GO), lugar de criança é nos orçamentos públicos, nos investimentos sociais, na efetiva execução de políticas públicas.

Antonio Joaquim
é conselheiro do Tribunal de Contas do Estado

EDITORIAL

Kapôt Nhinore, uma nova Marãiwatsédé

Para alguns setores mais atrasados do agronegócio e dos políticos conservadores de Mato Grosso a notícias da conclusão dos estudos da Funai para a demarcação e homologação do Território Indígena Kapôt Nhinore, da etnia Kayapó, soou como uma trombeta do apocalipse. A área, de cerca de 362 mil hectares se localiza no entorno da Reserva Nacional do Xingu e engloba parte de dois municípios de Mato Grosso – Vila Rica e Santa Cruz do Xingu, e um do sul do Pará, São Félix do Xingu.

O território reivindicado pelos Kayapó, por meio de seus subgrupos étnicos Mebêngôkre e Yudjá, que vivem ali há milênios, foi sendo ocupado paulatinamente por não índios a partir do final dos anos 1970 início dos anos de 1980. Mas, foi nas últimas duas décadas que aquela área de transição do cerrado para a floresta amazônica passou a ter forte presença de fazendeiros, época em que parte deles começaram a trocar o gado pela soja e o milho e avançar com as derrubadas e queimadas em direção ao Parque Nacional do Xingu.

Diante da grande pressão dos não índios, muitas aldeias situadas na região foram abandonadas e destruídas em conflitos. Restou uma única: a aldeia onde nasceu o Cacique Raoni, última linha de resistência dos Kayapó contra a invasão de seu território sagrado e ancestral.

O anúncio de que a área será devolvida para a posse integral dos Kayapó suscitou protestos e vem inspirando teorias da conspiração entre os defensores da posse dos fazendeiros sobre o território dos povos nativos. A mais recente e mirabolante destas teorias que circulam para minar a opinião pública favorável aos indígenas é a de que a criação do Território Kapôt Nhinore é uma orquestração de ONGs estrangeiras para impedir a construção de ferrovias na região e paralisar o desenvolvimento de Mato Grosso e do Brasil. Uma bobagem sem medida e sem qualquer lastro na verdade dos fatos.

A verdade é simples: os Kayapó são os legítimos povos autóctones daquele território e foram afastados da área ao longo de décadas pelas invasões, grilagem, esbulho de terras públicas, ameaças, conflitos armados e destruição de aldeias. Agora, o que a Funai propõe que o Governo Federal cumpra a Constituição e execute o processo para a devolução daquele território aos seus legítimos donos.

Nada há de novo nesse episódio. Ele segue o mesmo roteiro do que ocorreu na área da antiga Fazenda Alô Brasil, que ocupou o território do povo Xavante e que agora, após ser devolvido ao seu povo originário, se tornou a Terra Indígena (TI) Marãiwatsédé. Por mais inconformismo que possa gerar a desintrusão da Kapôt Nhinore, por maior que venha a ser a perda financeira dos não índios que se apropriaram indevidamente da área por vários meios – tenham sido eles legais ou ilegais – a realidade é que não se pode demonizar os Kayapó por insistirem em ter suas aldeias e territórios de volta e nem culpar ONGs pelas ações da Funai.

É falso que a devolução da área dos Kayapó será um entrave para o desenvolvimento de Mato Grosso e do Brasil, do mesmo modo que é uma grande mentira a repetição de áreas indígenas são motivo de perda de poder econômico e empobrecimento da região médio norte e norte do nosso estado.

Quem propala estas fakenews não defende o interesse do Brasil e do povo mato-grossense, mas apenas o capital daqueles que usurpam desfloresta a terra, destrói rios, a fauna e promove o envenenamento da natureza enquanto acumula riquezas para si e impõe a miséria para muitos e extermina os povos originários no seu caminho. Estes sim, são os verdadeiros conspiradores.

Maykom Milas

EXPEDIENTE

copopular.com.br

DIRETOR Maykon Milas
DEPTO COMERCIAL 3052-6030 / 3052-6031

DIRETORA FINANCEIRA Thayla Moraes

FOTOS Assessoria e divulgação

EDITOR DE ARTE Kleber Simioni

CHARGE Fred

PAUTA redacaocopopular1@gmail.com
admcpopular1@gmail.com



CIRCULAÇÃO Cuiabá, Várzea Grande e baixada

Cuiabá-MT - CEP: 78.048-487
Rua I, Nº 105, Edifício Eldorado Hill Office, sala 24 - Alvorada

PINGA
FOGO

"PADRÃO ALBERT EINSTEIN"

O governo do estado está negociando a privatização do novo Hospital Central de Alta Complexidade do Estado, que está sendo concluído no Centro Político Administrativo. A ideia, segundo o secretário de Saúde Gilberto Figueiredo, é repassar a gestão da unidade médica para o mesmo grupo que controla o famoso Hospital Albert Einstein, de São Paulo. O Hospital Central de Alta Complexidade está em obras e tem previsão de entrega entre o final de 2023 e o começo de 2024. As tratativas para o negócio estão em andamento. Figueiredo revelou, no entanto, que o contrato de consultoria que o estado mantém com a Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Albert Einstein, controladora da franquia médica, está sendo a base para os entendimentos.

ALVO DE INVESTIGAÇÃO



O prefeito de Colíder (...km de Cuiabá), Hemerson Lourenço Máximo, o Maninho (UB), é alvo de um inquérito aberto pelo Núcleo de Ações de Competência Originária (Naco) e pelo Grupo de Atuação Especial Contra o Crime Organizado (Gaeco), após sonegar documentos públicos, por reiteradas vezes, ao MPE. Maninho é suspeito de promover o superfaturamento de R\$ 1 milhão na desapropriação de um imóvel para construção de conjunto habitacional no município. Maninho, no entanto, afirma que a ação do MPE foi deflagrada para atender interesses políticos de adversários que fizeram a denúncia contra ele. O prefeito sofreu um mandato de busca e apreensão na prefeitura por ordem do desembargador Gilberto Giraldelelli.

SALGADEIRA



A LB Steak House Ltda terá que pagar ao Estado de Mato Grosso, uma multa de R\$120 mil por ter descumprido o contrato para administrar o Complexo Turístico da Salgadeira, na estrada de acesso para Chapada dos Guimarães. O contrato foi firmado em 2018, mas a empresa não teria cumprido as cláusulas contratuais. Além da multa e do rompimento do contrato, o Estado aplicou a sanção de proibição da LB Steak House de contratar com a administração pública. A empresa deve ser incluída no cadastro de inidoneidade do Estado. A empresa pertence ao empresário Bruno Souza Pereira que também controla hoje o Bar das Águas, restaurante no Parque das Águas, sob administração da Prefeitura de Cuiabá.

CIDADÃ MATO-GROSSENSE



A ministra Rosa Weber, presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), é a mais nova Cidadã Honorária Mato-Grossense. O título foi entregue à ministra em Brasília pelo deputado Eduardo Botelho, presidente da ALMT juntamente com sua vice, a deputada Janaina Riva. E suas redes sociais, Janaina elogiou a presidente do STF e explicou porque ela foi agraciada com o título. "Sua trajetória é uma inspiração para todas nós mulheres que lutamos por um país mais justo e igualitário. Tenho certeza que deixará um grande legado para a Justiça brasileira", escreveu a parlamentar.

"TCHAMADA NA CHINCHA"



Os vereadores de Cuiabá que integram a Comissão de Saúde na Câmara Municipal vão dar uma chamada "na tchincha" na interventora da Secretaria de Saúde a Capital, Danielle Carmona e no contraventor Hugo Felipe Lima. Os dois foram convocados para prestarem uma série de esclarecimentos sobre decisões que vem sendo tomadas pelos intervenientes, especialmente, no que se refere a pagamentos indevidos e denúncias de perseguição a servidores e demissões injustificadas. O requerimento partiu do presidente da Comissão, vereador Wilson Kero Kero (Podemos).

Vereador Luís Cláudio, vice-líder do prefeito Emanuel Pinheiro na Câmara de Cuiabá

"Vamos terminar essa gestão como terminamos a primeira, com mais 80% de aprovação ou mais"

Foto: Assessoria



O vice-líder do prefeito de Cuiabá na Câmara Municipal, vereador Luís Cláudio (PP), é um dos responsáveis pela difícil tarefa de harmonizar os conflitos entre a bancada da oposição no legislativo cuiabano e a necessidade de manutenção da governabilidade da gestão do município. Eleito suplente com 3001 votos na eleição de 2020, o vereador esteve Secretário de Governo do município durante um período do mandato. Agora, o parlamentar ocupa a cadeira do colega de partido, vereador Marcrean Santos (PP) que é o atual secretário de Habitação da capital. Para o vereador, as críticas contra a administração do prefeito Emanuel Pinheiro (MDB) tem sido exageradas e muitas vezes, apoiadas em acusações falsas e fakenews. Luiz Cláudio aponta, por exemplo, a pesquisa do Instituto Veritá - que apontou uma desaprovação de mais 70% - como uma das várias tentativas de desacreditar a gestão com alegações despregadas da realidade vista

nos bairros da cidade, onde a prefeitura tem uma longa folha de serviços prestados, de bom atendimento às demandas da população e uma grande lista de obras de grande porte entregues e em andamento. De malas prontas para deixar o PP, o vereador ainda analisa os convites recebidos para ingressar em outras legendas, mas, adianta preferência pelo partido do prefeito cuiabano, o MDB. Confira a entrevista do jornal Centro Oeste Popular.

“ Vamos analisar com calma essa decisão para vermos qual deve ser o partido certo para migrarmos. Gostei do convite do MDB, o partido do nosso prefeito. ”

■ Lucas Leite | Da Redação

CO Popular - A prefeitura vivia nas páginas policiais por conta da saúde, agora bouve também o fato de que a Operação Espelho 1 e 2 que colocou indiciamento em 22 pessoas, incluindo servidores do estado, pela prática de crimes licitatórios e organização em um esquema de fraudes e desvio de valores promovido por um cartel, como o senhor analisa essa investigação?

Vereador Luís Cláudio - Vamos deixar claro essa situação! Foram indiciados apenas empresários e nós estamos ansiosos para verificar quem serão os servidores que poderão vir a ser indiciados. Até agora, apenas uma servidora foi arrolada no processo, porém, o inquérito ainda não avançou sobre todos os agentes públicos, que esse é o nosso interesse conhecer. Afinal, não se faz negociata em nenhuma secretaria se não tiver participação efetiva do servidor público. Estamos aguardando ansiosos por essa nova fase do inquérito. Quero afirmar aqui também que nós já tínhamos certa razão no sentido de colocar aqui a Secretaria Estadual de Saúde que também precisava ser investigada urgentemente.

CO Popular - O fato do estado não afastar a única servidora, até o momento, indiciada por não ter colaborado com as investigações traz algum tipo de alerta ou alguma provocação maior para que ela saia da pasta que ocupa?

Vereador Luís Cláudio - Todo gestor público quando há um funcionário envolvido em algum esquema de corrupção seja pelo menos algum indiciamento, imediatamente tem que ser afastado, até para a proteção dele mesmo. Até que este servidor prove a sua inocência ou

não, mantê-lo atuando na pasta sendo indiciado pelo Ministério Público é pouco razoável, isso torna a situação muito comprometedor para alto escalão do estado.

CO Popular - Foi divulgada uma pesquisa feita pelo Instituto Veritá, de Uberlândia que cita o Emanuel Pinheiro como terceiro pior prefeito, avaliado no Brasil como 70,2% de reprovação, enquanto apenas 29,8% dos entrevistados disseram aprovar as medidas da prefeitura. Esses números não preocupam?

Vereador Luís Cláudio - Não vejo como realidade estes números. Nós andamos muito em Cuiabá, a prefeitura passou por algumas dificuldades, mas ela já está sendo retomada os trilhos, as obras já estão voltando, contorno leste está ai para ser apresentado, a primeira etapa do mercado do Porto foi entregue, a pavimentação de vários bairros está andando, os serviços básicos como coleta de lixo e limpeza funcionando, o transporte coletivo passou por renovação da frota, Cuiabá recebeu prêmios por ser a que mais avançou rumo a universalização dos serviços de água e esgoto. Enfim, as coisas estão indo a passos largos na gestão. Mas, em todo caso, se esses números verdadeiros em alguma medida, o que eu não acredito que seja, vamos mudá-lo com certeza. Tenho a confiança de vamos terminar essa gestão como terminamos a primeira, com mais 80% de aprovação ou mais, como indicou na época o Ibope/IPEC que é o um dos Institutos de Pesquisas mais credenciados no Brasil. Nós andamos nos bairros e vemos realmente a satisfação das pessoas pelo fato da prefeitura estar presente ali, no

dia a dia, atendendo as reivindicações e as necessidades do cidadão do município. Então, veremos numa nova pesquisa no final do ano, feita vamos esperar que o Ibope/IPEC, repare essa pesquisa no final desse ano, para vermos o quadro verdadeiro.

CO Popular - A Secretaria de Educação foi convocada para falar de alguns temas polêmicos e, entre eles a questão de merenda faltando na escola, o que o senhor acha dessa situação?

Vereador Luís Cláudio - Nesta questão da merenda, quem tirou aquela foto da merenda, tirou com o prato ainda em construção. A prefeitura realiza o repasse de 60% e o fundo nacional do Ministério da Educação os outros 38%, assim é o compromisso da gestão, realmente dá para uma merenda de qualidade. Agora, se tiraram aquela foto a vereadora veio e falou que a merenda era aquilo, e que não podia repetir, acho que ela tá faltando um pouco com a verdade.

CO Popular - Com as eleições chegando, estão bem movimentados os bastidores, o senhor está de saída do PP, recebeu convite de algum partido?

Vereador Luís Cláudio - Ainda não, estamos aguardando algumas negociações, o MDB sinalizou, estamos conversando, mas, ainda existe uma discussão sobre a renovação do comando do diretório estadual que preferimos aguardar. Vamos analisar com calma essa decisão para vermos qual deve ser o partido certo para migrarmos. Gostei do convite do MDB, o partido do nosso prefeito, sou vice-líder aqui, estarei em casa, coisa que eu não estou me sentindo no PP.

GUERRA ELEITORAL

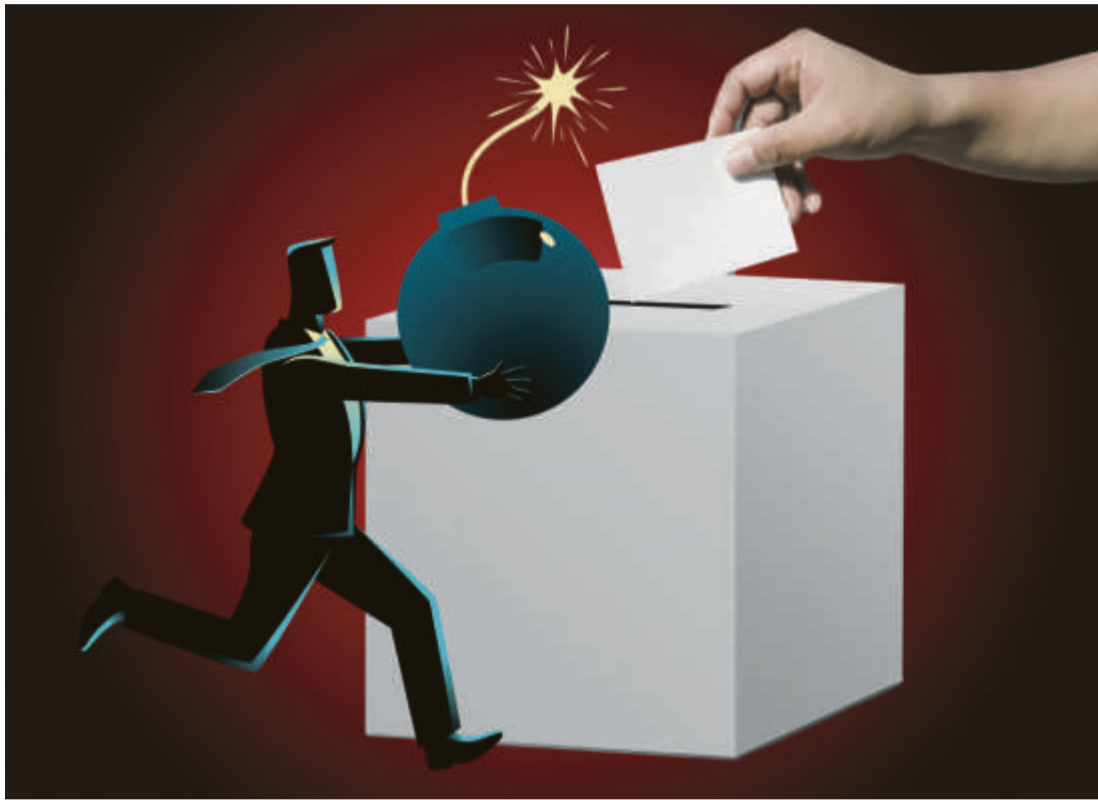
Submundo político de MT anda agitado com preparação de dossiês para a campanha de 2024

Os pré-candidatos mais “afoitos” são os alvos na mira dos espões que levantam informações sigilosas que podem servir de arma contra adversários na campanha eleitoral que se avizinha

Da Redação

As eleições de 2024 já estão em curso nos bastidores e submundo da política. É fora dos holofotes e microfones que atua os exércitos de espões que trabalham incessantemente para levantar informações sobre potenciais adversários políticos mais apressados que já estão em campo para demarcar territórios e tentar ampliar sua área de influência eleitoral. O trabalho destes “agentes secretos” e mesmo “mercenários franco-atiradores” é montar dossiês que possam servir de armas para destruir reputações e candidaturas.

Para aqueles que consideram as eleições uma verdadeira guerra, de fato, vale tudo. E os dossiês são



Guerra Suja Eleitoral: No submundo da política de Mato Grosso, já tem agentes levantando informações para montar dossiês contra pré-candidatos a prefeituras



Pré-candidatos com maior visibilidade no momento como Eduardo Botelho, Fábio Garcia, Lúdio Cabral, José Roberto Stopa são alvos potenciais de dossiê, as “bombas” do marketing de guerrilha eleitoral

parte das “armas estratégicas” do Marketing de Guerrilha eleitoral que alguns políticos não se furtam de usar. Acusações de crimes escabrosos, histórias de sexo e traições matrimoniais, supostos atos de corrupção, eventuais processos judiciais sob sigilo, suspeitas de crimes fiscais, sociedades empresariais mal explicadas e ou constituição de empresas de fachada, relações não explicadas com investigados, suspeitos e ou condenados por crimes graves, comportamentos tidos por imorais e ou escandalosos no âmbito privado, tudo pode virar conteúdo para os dossiês, sejam estes baseados em fatos concretos e sustentados em provas materiais, sejam apenas compostos por suspeitas e ilações aumentadas com argumentos falsos e distorcidos.

No Brasil contemporâneo, é fato que os espaços de disputa político-eleitoral se transformaram em teatros de uma verdadeira guerra em que se acredita, não sem uma boa dose de razão, que para se vencer a disputa pelos votos são necessárias estratégias que tenham a sua disposição, informa-

ções que possam ser usadas na hora certa para implodir os projetos eleitorais de qualquer candidato que ameace a conquista dos cargos que se almeja.

Diante dessa realidade, os pré-candidatos a prefeito de Cuiabá mais ativos no cenário atual, como o secretário-chefe da Casa Civil, Fábio Garcia (UB), o vice-prefeito da capital, José Roberto Stopa (PV), o presidente da Assembleia Legislativa, deputado Eduardo Botelho (ainda no UB), o deputado estadual Lúdio Cabral (PT), o secretário de Ciências e Tecnologia do Estado, Alan Kardec (PSB), a presidente da Conab, Rosa Neide Sandes (PT), o deputado federal Abílio Brunini (PL), estão na alça de mira dos agentes produtores de dossiês e devem tomar medidas de prevenção para blindarem suas intimidades e eventuais “segredos”.

“TODOS TEM TELhado DE VIDRO”

A reportagem do CO Popular teve acesso a uma fonte que é especialista na produção des-

sas armas bombásticas de informação e contra-informação que garantiu que já há dossiês prontos contra alguns desses pré-candidatos.

“Todos tem telhado de vidro e pontas soltas em suas carneiras e vidas pessoais. Ninguém é ‘santo’ na política e ninguém pode dormir tranquilo se algum dia ocupou um cargo de poder político. O que existe é que alguns são mais cautelosos e se esforçam mais para não deixar acessível de forma direta informações sobre suas ‘pisadas de bola’, seus acordos e conchavos que os levaram a conquistar posições na hierarquia do poder político e eleitoral. Mas, sempre há como a gente descobrir informações importantes e que podem servir para desestabilizar, paralisar e até implodir uma candidatura indesejada”, revelou a fonte.

NEM TUDO É VERDADE, NEM TUDO É MENTIRA

O “espião”, que trabalha para um dos grupos políticos que está em evidência nas articulações visando a sucessão do prefeito Emanuel Pinheiro (MDB), que governa a capital de Mato Grosso, lembra que, em um dossiê nem tudo precisa ser verdadeiro. A fonte explicou que um bom dossiê é sempre aquele que nasce de uma informação verdadeira, de um documento, de um acontecimento registrado de forma material.

Os dossiês usados na guerrilha eleitoral, na maioria das vezes, surgem escorados em situações em que o alvo sequer imagina que possa ter feito algo ruim para si ou para terceiros. E nem precisa que seja algo grande e nem visivelmente escandaloso. Fatos corriqueiros, comportamentos inadvertidos como uma discussão ou briga com a esposa, a cunhada/cunhado, um amigo, irmão, um sócio, um correligionário ou mesmo uma suspeita mais forte já é o suficiente.

“O que toma um dossiê realmente explosivo e perigoso para o alvo são notícias da mídia, docu-



Na disputa pela sucessão do prefeito Emanuel Pinheiro, que comanda a Prefeitura de Cuiabá, que tem o maior orçamento municipal e o maior colégio eleitoral do estado os “dossiês” serão armas poderosas na campanha política

mentos de cartórios como certidões e contratos, cópias de processos e inquéritos sigilosos, sindicâncias, auditorias, fotos em situações suspeitas e comprometedoras, registros de encontros, reuniões, ocasiões sociais, as redes de contatos, vídeos e áudios caseiros, mensagens de whatsapp, telegram, messenger. Estes sim, são os conteúdos mais interessantes para se ter em dossiês de políticos. Mas, o que da maior importância, grau de escândalo e potencial destrutivo para o documento é a quantidade e qualidade das informações reunidas, como elas são cruzadas e articuladas e o quanto estas podem contradizer imagem que determinado político passa para os eleitores sobre si mesmo”, explica.

DOSSIÊS FAMOSOS EM MATO GROSSO

Em Mato Grosso, os dossiês tem uma história de impacto nacional. Foi em Mato Grosso que surgiu o tristemente famoso Dossiê Tucano, armado por um grupo simpatizante do Partido dos Trabalhadores. Pela forma atabalhoada e amadora foi realizada, a operação para implicar o então candidato a presidente pelo PSDB nas eleições de 2006, José Serra, se tornou um caso emblemático de “tiro pela culatra”.

O empresário Luiz Antônio Vedoin, havia se tornado famoso pelo “Escândalo das Sanguessugas” - esquema de desvio de recursos públicos federais por meio da venda de ambulâncias superfaturadas custeadas com dinheiro de emendas de parlamentares de oposição ao governo petista na ocasião – atraiu o então pequeno empresário filiado ao PT de Mato Grosso, Valdebran Padilha, com a proposta de venda de um dossiê que prometia implodir a candidatura de José Serra.

O empresário fez com Valdebran Padilha se encontrasse em São Paulo com Gedimar Pereira Passos, advogado e ex-policial federal que, supostamente, seria o contato de Valdebran enviado pela direção central do PT em São Paulo para entregar os R\$ 2 milhões cobrados por Vedoin pelo tal dossiê. No entanto, no dia da entrega do documento, que seria entregue pelo tio do empresário, quem apareceu no local foi a polícia federal que prendeu Valdebran e Padilha detonando o que se convencionou a chamar na imprensa de “Caso dos Aloprados do PT”. O resto é história mal contada pelos veículos de imprensa dos grandes centros e locais.

TERRORISMO NO 8 DE JANEIRO

Ex-presidente da Aprosoja suspeito de financiar atos terroristas de 8 de Janeiro e pode ser alvo de mandato de prisão

Relatório da ABIN em posse da CPI do 8 de Janeiro contém lista de nomes importantes do grande agronegócio que financiaram atos terroristas em Brasília para forçar um golpe de estado

Da Redação

O sojicultor Antonio Galvan, que presidiu Aprosoja-MT, foi citado em relatório da Agência Brasileira de Inteligência (Abin) como um dos integrantes do agronegócio que tiveram participação nos atos golpistas e terroristas ocorridos em Brasília no dia 8 de Janeiro. O documento, em posse da CPI do 8 de Janeiro, deve servir de base para a quebra de sigilo fiscal e telemático dos suspeitos e até sustentar a emissão de mandatos de prisão pelo Poder Judiciário.



Sojicultor Antonio Galvan, ex-presidente da Aprosoja-MT, é um dos líderes do agronegócio em Mato Grosso que entrou para a lista de suspeitos de financiarem atos antidemocráticos para beneficiar Jair Bolsonaro

O sojicultor, que tem base eleitoral e de negócios em Sinop (500 km de Cuiabá), é um dos mais radicais defensores de Jair Bolsonaro em Mato Grosso. Durante a campanha eleitoral, como presidente da Aprosoja-MT, Galvan usou a estrutura da entidade para apoiar a candidatura à reeleição de Bol-

sonaro. O empresário rural deu ainda suporte para manifestações de bloqueios de rodovias, motocicletas, formação de comitês, instalação de outdoors e eventos a favor do então presidente de extrema direita.

O relatório da Abin apontaria ainda Antonio Galvan como um dos principais artícu-

ladores do grupo informal Movimento Brasil Verde Amarelo (MBVA), que por sua vez, seria o núcleo central de articulação e como sustentação financeira dos atos golpistas que tentava perpetuar Bolsonaro na Presidência da República mesmo que fosse através de um golpe militar e a instalação de uma nova ditadura no Brasil.

Segundo o relatório, utilizando a rede de contatos da Aprosoja e dos sindicatos rurais, o MBVA demandava e coordenava doações para os atos a favor de Bolsonaro e contra as pautas sociais defendidas principalmente pelo Partido dos Trabalhadores. “O MBVA tem capital próprio e rede de contato com elevada capacidade de arrecadação de recursos. Desse modo, as lideranças do MBVA articularam diversos atos públicos de apoio ao ex-presidente Jair Bolsonaro e de defesa de pautas antidemocráticas, como a intervenção militar”, afirma o relatório da Abin.

A divulgação de que o relatório da Abin identificou os grandes patrocinadores dos atos golpistas e terroristas colocou em alvoroço os aliados de Jair Bolsonaro. Mais de 100 pedidos de quebra de sigilo já foram protocolados por integrantes da CPI do 8 de Janeiro.

O temor os parlamentares bolsonaristas é que as quebras de sigilo que virão possam incriminá-los, já que grande parte da bancada aliada do ex-presidente da extrema direita foi financiada e mantém vínculos estreitos com os grandes empresários do agrário. A queda de um destes empresários rurais pode desencadear um efeito cascata e mandar para a cadeia alguns deputados e senadores conservadores.

EMENDAS FEDERAIS

Ministro Carlos Fávaro explica porque destinou recursos de emendas do relator para recuperação de estradas vicinais em MT

O ministro rebateu veículos de notícias que trataram a destinação de recursos das emendas como se fosse crime atender ao seu estado de origem

Da Redação

O ministro da Agricultura e Pecuária, o senador licenciado Carlos Fávaro rebateu veículos de imprensa que são contra o governo do presidente Lula que divulgaram notícias em tom acusatório por ele ter destinado recursos de suas emendas ao orçamento da União direcionadas ao seu ministério para um programa de recuperação de estradas vicinais que começou por Mato Grosso.

Em entrevista coletiva antes da abertura do 22º Congresso Brasileiro do Agronegócio, em São Paulo, Fávaro explicou que, na verdade, o programa já havia sido apresentado ao ministro Rui Costa (Casa Civil) e comunicado ao ministro, Alexandre Padilha (Relações Institucionais), que os recursos das emendas ao orçamento destinados ao Ministério da Agricultura e Pecuária seriam aplicados na reforma das estradas vicinais.

Segundo o ministro, é falsa as manchetes que dizem que ele teria sido repreendido pelo Planalto e que os ministros da Casa Civil e das Relações Institucionais desconheciam a aplicação dos



Ministro Carlos Fávaro: acordo feito pelo Ministério das Relações Institucionais com presidente da Câmara Arthur Lira "carimbou" R\$416 milhões em emendas destinadas ao Ministério da Agricultura para demandas exclusivas de deputados federais

recursos em Mato Grosso. A destinação de parte das emendas ao programa ocorreu no fim de junho e totalizaram cerca de R\$170 milhões. As verbas são referentes ao saldo remanescente das Emendas do Relator, convencionadas como sendo parte do extinto "orçamento secreto".

Pelo programa do Ministério da Agricultura e Pecuária, as obras receberiam verbas do Governo Federal e teriam uma contrapartida de entidades do setor, como ocorreu em Mato Grosso, com produtores de algodão. A ideia era expandir o programa para a Bahia e os demais estados na sequência. "Não tem pecado nenhum, não tem crime nenhum, ter atendido a um programa do Ministério da Agricultura, do Estado no Mato Grosso, como ia fazer na Bahia, como ia fazer em São Paulo, como faria com todos estados,

inclusive atendendo aos parlamentares", justificou o ministro.

O problema surgiu porque as verbas remanescentes do extinto orçamento secreto acabaram sendo negociadas pelo ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, com o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira para serem destinadas exclusivamente à demandas originadas pelos deputados federais.

Como parte dos acordos para a votação do arcabouço fiscal e da reforma do CARF na Câmara Federal, Padilha assumiu o compromisso de que os recursos realocados das emendas do relator para o Ministério da Agricultura seriam "carimbados" para demandas da Câmara, obrigando o ministro Fávaro a remanejar o orçamento da pasta para o pro-

grama de pavimentação das estradas vicinais. O acordo, no entanto, foi fechado quando o programa já havia sido iniciado por Mato Grosso com a destinação de cerca de R\$170 milhões.

Ao saber que parte dos recursos das Emendas de Relator já havia sido aplicados por Fávaro na abertura do programa de recuperação de estradas vicinais, ainda mais começando por Mato Grosso, Lira ficou irritado e fez críticas públicas ao ministro em uma entrevista à TV Cultura, dando a senha para que a imprensa que se posiciona abertamente contra o governo do presidente Lula, passassem a publicar matérias atacando a iniciativa do ministro a Agricultura e Pecuária.

O ministro deu a entender que, em função do acordo feito por Padilha com Arthur Lira, o programa passou a ser "tutelado" pelos deputados. São cerca de R\$416 milhões em verbas do "antigo orçamento secreto" que só poderão ser aplicados de acordo com indicações dos deputados federais. "Ficaram à disposição, então, do ministro Alexandre Padilha R\$ 416 milhões, que é o compromisso dele com os parlamentares da Câmara, e eles vão usar todos os 416 milhões, não vai ficar parlamentar sem fazer a sua indicação", afirmou Fávaro.

"Agora, é importante dizer, que não tem disponível um real sequer [do orçamento do MAPA] e por isso não posso atender nenhum senador, porque está 100% [dos R\$416 milhões] destinado à Câmara dos Deputados", completou o ministro, que também disse que outras entidades de classe não serão atendidas, ao contrário do que ocorreu com os produtores mato-grossenses de algodão.

SANEAMENTO BÁSICO

Cuiabá atingirá metas para fornecimento de água e rede de esgoto quase 10 anos antes do prazo

A gestão Emanuel Pinheiro foi premiada na categoria "Melhores Evoluções em Tratamento de Esgoto", na 7ª edição do Prêmio "Casos de Sucesso & ESG, do Instituto Trata Brasil (ITB)

Da Redação

A capital mato-grossense está no caminho para alcançar as metas de fornecimento de água e esgotamento sanitário estabelecidas pelo Novo Marco Legal do Saneamento Básico quase uma década antes do prazo. De acordo com as metas definidas pela Lei Federal 14.026/2020, o país deverá fornecer água para 99% da população e coleta e tratamento de esgoto para 90%, até 2033. Atualmente, cidade já conta com 81% de cobertura de esgoto e está focada em atingir 91% até 2024. Em relação ao fornecimento de água, 98,1% da cidade já está contemplada.

Os fortes investimentos em saneamento básico renderam dois prêmios para Cuiabá. Nesta semana, a gestão Emanuel Pinheiro foi premiada na categoria "Melhores Evoluções em Tratamento de Esgoto", na 7ª edição do Prêmio "Casos de Sucesso & ESG, do Instituto Trata Brasil (ITB). Em novembro de 2022, Cuiabá já havia recebido um prêmio da mesma instituição, por ter sido a capital brasileira com a melhor média de investimento anual em saneamento básico por habitante.

"Cuiabá está se transformando em uma referência em saneamento básico. Sabemos o real valor desta iniciativa para a nossa cidade e por isso a priorizamos. Fico muito feliz em fazer parte deste momento histórico para as famílias cuiabanas. Uma cidade bem saneada atrai investimentos, gera mais oportunidades e dignidade para sua gente. Temos essa convicção e seguiremos nos dedicando à universalização do saneamento, pelo bem da presente e futuras gerações. Promovemos uma ver-



Cidade Modelo em saneamento: Cuiabá está se transformando em uma referência em saneamento básico no Brasil com investimentos no setor



"Cuiabá está se transformando em uma referência em saneamento básico. Sabemos o real valor desta iniciativa para a nossa cidade e por isso a priorizamos", disse o prefeito Emanuel Pinheiro

dadeira revolução subterrânea, o que traduz nosso respeito à população, saúde e ao meio ambiente", disse o prefeito Emanuel Pinheiro.

Dados do Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento

para 32º no mesmo ranking. Entre 2022 e 2023, Cuiabá foi o município que mais subiu no ranking do saneamento, com 23 posições. "Os avanços de Cuiabá em sanea-

mento básico são resultado de um conjunto de fatores, incluindo a gestão eficiente dos recursos hídricos, a implantação de novas redes de coleta e tratamento de esgoto e a conscientização da população sobre a importância do saneamento", comentou o prefeito.

O progresso na infraestrutura sanitária em Cuiabá tem um impacto positivo na saúde pública, na qualidade de vida da população e na preservação do meio ambiente. O saneamento básico ajuda a prevenir doenças, melhora a qualidade da água, reduz a poluição e contribui para a conservação dos recursos hídricos.

"Os grandes avanços em saneamento básico de Cuiabá são um exemplo para outras cidades brasileiras. Os excelentes resultados que conseguimos obter comprovam que é possível alcançar as metas do Novo Marco Legal do Saneamento Básico com planejamento, gestão eficiente e participação da população", concluiu Pinheiro.



A FORÇA DO DIREITO DEVE SUPERAR O DIREITO DA FORÇA. RUI BARBOSA



O magistrado Dr. Claudio Roberto Zeni Guimarães em momento solene



O magistrado Dr. Claudio Roberto Zeni Guimarães com a presidente do TRE-MT, desembargadora Maria Aparecida Ribeiro

Em uma cerimônia solene realizada nesta quinta-feira (10 de agosto), o Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso (TRE-MT) recebeu o magistrado Claudio Roberto Zeni Guimarães como novo juiz-membro substituto na categoria juiz de direito. Com sua posse, Guimarães assume a importante responsabilidade de contribuir para a vitalidade da Justiça Eleitoral no biênio 2023/2025, preenchendo a vaga anteriormente ocupada pela juíza Ana Cristina Silva Mendes, cujo mandato encerrou no dia 13 de julho.

A solenidade foi realizada no gabinete da presidente do TRE-MT, desembargadora Maria Aparecida Ribeiro.

Em suas palavras, a presidente destacou os desafios inerentes à realização das Eleições Municipais de 2024, ressaltando a confiança na capacidade do novo juiz-membro para enfrentar essas importantes tarefas. "Conheço a sua trajetória e sei que, em outras oportunidades, exerceu o cargo de juiz eleitoral. Tenho plena confiança em sua expertise e espero contar com seu apoio nas demandas que surgirão", afirmou.

O momento da posse foi marcado por um sentimento de compromisso e otimismo. Claudio Roberto Zeni Guimarães expressou sua gratidão pela acolhida calorosa e compartilhou sua prontidão para assumir as novas atribuições. Com uma carreira de 20 anos na magistratura, o magistrado reforçou sua preparação e experiência para abraçar com confiança e dedicação a missão confiada a ele na Justiça Eleitoral. "Estou profundamente honrado por ter sido escolhido pelo Plenário do Tribunal de Justiça de Mato Grosso. Minha trajetória como juiz eleitoral e a vivência na condução de eleições me proporcionaram conhecimentos fundamentais para essa nova empreitada. Somando com a sabedoria e a experiência dos demais membros do Tribunal, conduzirei minha nova missão com responsabilidade, serenidade, independência e competência", garantiu. Jornalista: Andréa Martins Oliveira

A coluna deixa os parabéns para todo os operadores do Direito que são responsáveis pelo funcionamento da justiça de nosso país.



O Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso (TRE-MT) recebeu o magistrado Claudio Roberto Zeni Guimarães como novo juiz-membro substituto na categoria juiz de direito que foi recebido pela presidente do TRE-MT, desembargadora Maria Aparecida Ribeiro.



Dr. Claudio Roberto Zeni Guimarães e Dra Maria Aparecida Ribeiro

+ 1 milhão de leitores/mês
 É notícia, investigação e exclusividade.
 copopular.com.br (65) 3052-6930

ANUNCIE AQUI

LIVE
Giuliana Altimari
 Psicoterapeuta Holística. Falando de energia, tarô e muito mais. Fique ligado nas redes sociais para confirmação da data

altimari.terapia
 giu.altimari

DOAÇÃO PELO BANCO ITAÚ
 AGÊNCIA: 1130
 C/C: 209116-4
 CNPJ: 03.488.590/0001-31

DOAÇÃO PELO BANCO DO BRASIL
 AGÊNCIA: 0046-9
 C/C: 34603-9
 CNPJ: 03.488.590/0001-31

TORNAR-SE UM VOLUNTÁRIO, CONTRIBUINDO COM A ADMINISTRAÇÃO E ORGANIZAÇÃO EM ALGUMAS DE NOSSAS ATIVIDADES.

Como você pode AJUDAR A APAE?

PIX APAE CUIABÁ
 cuiabá@apaemt.org.br

APAE CUIABÁ - MT

VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

Programa Ser Família Mulher idealizado pela primeira-dama Virginia Mendes cria rede de proteção às vítimas de violência

Mulheres inseridas no Programa destacam auxílio do Governo de MT às vítimas de violência como chance de recomeço longe dos agressores

Da Redação

Mulheres vítimas de violência doméstica beneficiadas com o programa SER Família Mulher, lançado na quarta-feira, 09, pela primeira-dama Virginia Mendes, terão a oportunidade de mudar de vida longe de seus agressores. O programa oferece uma série de salvaguardas para que as vítimas possam superar as condições que as prendem aos agressores como falta de qualificação profissional, alternativa de renda, amparo psicossocial, segurança e abrigo.

Separada há cinco meses do ex-companheiro, e com três filhos para cuidar, Beatriz (nome fictício) recebeu o cartão SER Família Mulher, por meio do qual receberá o benefício, a título de auxílio moradia, no valor de R\$ 600, além de acompanhamento familiar por meio da Secretaria de Estado de Assistência Social e Cidadania (Setasc). O Programa SER Família Mulher, idealizado por Virginia Mendes, forma uma rede de proteção às mulheres vítimas de violência doméstica.

“Esse cartão vai ajudar com comida e no meu aluguel. Com esse complemento, vai ajudar bastante, porque só o dinheiro que a gente consegue fazendo faxina não dá, ainda mais quando se é mãe solteira de três filhos. Essa iniciativa do Governo é muito boa, vai ajudar muitas famílias, ajuda as mulheres a tomarem a decisão delas, porque fica pensando em não largar o companheiro, a não seguir com a medida protetiva, por causa da necessidade”, explicou Beatriz.

Ela também fez um agradecimento especial à primeira-dama Virginia Mendes. “Agradeço de coração. Essa ajuda só Deus mesmo para pagar dona Virginia, porque não há dinheiro que pague o que ela está fazendo por nós, foi muito bem-vindo. Estou muito grata mesmo”, completou.

Inicialmente, o Programa SER Família Mulher tem capacidade para atender até 400 mulheres, em seis municípios de Mato Grosso: Cuiabá, Várzea Grande, Santo Antônio de Leverger, Nossa Senhora do Livramento, Barão de Melgaço e Acorizal. Posteriormente, será estendido para todos os municípios do estado.

Maria (nome fictício), também beneficiada com o Programa SER Família, mãe de sete filhos, está morando de favor na casa de uma das filhas, e irá usar o benefício do cartão para comprar comida, entre outras coisas. “A minha filha paga R\$ 800 de aluguel, além de água e luz. E com esse cartão eu vou poder ajudar a colocar coisas em casa, porque já estávamos quase sem nada. Na última briga com meu ex-companheiro, o que não foi vendido, ele queimou. Que Deus abençoe a primeira-dama Virginia Mendes, que está fazendo esse projeto, porque está sendo uma grande ajuda não só pra mim, mas pra várias mulheres”, ressaltou.

Para Renata (nome fictício), o benefício do Cartão SER Família Mulher é uma ajuda a mais para que ela possa se fortalecer e lutar pela guarda dos dois filhos. “O cartão é muito importante, vai me ajudar muito, ainda mais agora que eu separei e estou morando com a minha mãe, minha vida vai começar a apertar, vai ser bem difícil, mas o cartão vai ajudar muito. Vou ajudar nas contas de casa e na alimentação dos filhos”, disse.

Ela contou que se separou há dois meses, depois de ficar casada por 12 anos e sofrer



O governador Mauro Mendes afirmou que o programa SER Família Mulher idealizado por Virginia Mendes, vai ajudar as mulheres com a qualificação e independência financeira para que possam “quebrar o vínculo com o agressor”

agressão em casa por 11 anos. “Depois de um ano de casamento, ele passou a ser agressivo, me batia, e eu ficava com medo de contar, até para a minha mãe. Eu mentia que tinha caído, tinha batido no carro, para justificar os roxos, porque tinha muito medo dele, ele me ameaçava demais. Mas foi tanta coisa que eu passei na minha vida que eu cansei, e resolvi reagir, e disse que não queria mais. Mas, até hoje ele me persegue, mas com a medida protetiva ele se afastou um pouco”, explicou.

Renata explicou que a luta agora é para ficar com a guarda dos dois filhos, com a ajuda da Defensoria Pública. “Nas férias, ele buscou os filhos pra passar as férias e não entregou mais. Já pedi a guarda dos meus filhos. Agora estou aguardando a audiência para definir”, concluiu.

PÚBLICO DO SER FAMÍLIA MULHER

Para ser beneficiada, é preciso que tenha boletim de ocorrência registrado em uma delegacia, medida protetiva contra o agressor, e ter renda de até 1/3 do salário mínimo. As mulheres aptas a receberem o Cartão do benefício serão encaminhadas para a equipe da Setasc por meio das Delegacias da Polícia Judiciária Civil.

O prazo para permanência no Programa SER Família Mulher é de 12 meses. Para mais informações os telefones são (65) 3613-5707, 3613-5722 e 3613-5798

O valor de R\$ 600 poderá ser utilizado em qualquer estabelecimento de vendas de produtos alimentícios e também para pagamento do aluguel. Não será aceito em postos de combustíveis e conveniências, nem na compra de bebidas alcoólicas e cigarros.

SER FAMÍLIA CAPACITA

As mulheres atendidas pelo Programa SER Família Mulher também deverão se capacitar por meio dos cursos gratuitos oferecidos por meio do SER Família Capacita. Elas também serão acompanhadas pela equipe da Setasc.



Primeira-Dama do Estado, Virginia Mendes criou o Programa Ser Família Mulher que vai conceder auxílio financeiro de R\$ 600 para as mulheres que passam por situação de violência doméstica, qualificação profissional e acompanhamento sociopsicológico durante 12 meses

EMPREENDEDORISMO

A Agência Desenvolve MT, que promove o empreendedorismo também está participando do Programa Ser Família Mulher. A presidente da Desenvolve MT, Mayran Beckman explicou que hoje, o público feminino representa o maior número de tomadores de crédito em Mato Grosso, em busca da criação de negócios inclusivos, rentáveis e dinâmicos, e, em complemento ao programa SER Família Mulher. “A agência se coloca à disposição para atender as mulheres que tenham interesse em empreender, pois o empreendedorismo representa, sobretudo, a independência financeira e uma porta de saída da violência doméstica enfrentada por tantas de nós, mulheres”, destacou Beckman.

Conforme dados da Junta Comercial do Estado (Jucemat), Mato Grosso está se transformando no Estado de mulheres empreendedoras. São cerca de 215 mil empresas sob o comando de mulheres. Já na Desenvolve MT, de todas as operações realizadas entre 2021 e 2023, 54% dos créditos foram destinadas às mulheres.

O programa social Mulher Empreendedora é a linha de crédito mais procurada por elas na agência, seguida de crédito para capital de giro e investimentos. De janeiro a julho deste ano já foram liberados R\$ 7,6 milhões em crédito para mulheres. No ano passado, R\$ 11,8 milhões foram destinados para projetos do público feminino.



O Programa SER Família Mulher vai atender inicialmente 400 mulheres dos municípios de Cuiabá, Várzea Grande, Santo Antônio de Leverger, Nossa Senhora do Livramento, Barão de Melgaço e Acorizal

DÁ ORGULHO VIVER EM MATO GROSSO

+ DE 5.600 CIRURGIAS

REALIZADAS NO HOSPITAL ESTADUAL SANTA CASA DESDE 2020. A PEQUENA ARUNA, DE 1 ANO E 8 MESES, FOI UMA DAS PACIENTES.

Governo de Mato Grosso

EDUCAÇÃO INFANTIL

ALMT e Gaepe-MT vão trabalhar para aumentar recursos no orçamento estadual para construção de creches

O deputado Botelho assegurou o empenho e participação da Assembleia para o atendimento da solicitação apresentada pelo Gaepe

Da Redação

Membros do Gabinete de Articulação para a Efetividade da Política de Educação em Mato Grosso (Gaepe-MT) entregaram, nesta segunda-feira (7), ofício ao presidente da Assembleia Legislativa de Mato Grosso, Eduardo Botelho (União Brasil), solicitando a inclusão, no Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (PLDO), de dotação para implementação de um programa estadual de apoio aos municípios visando à oferta de vagas em creches para crianças de 0 a 3 anos. A entrega ocorreu durante reunião que contou com a presença de representantes das 18 entidades que compõem o Gaepe, além dos deputados Janaina Riva (MDB) e Thiago Silva (MDB).

Levantamento realizado pelo Gaepe, a partir de questionário respondido pelos 141 municípios do estado, apontou a carência de 15 mil vagas de creches e uma estimativa de R\$ 444 milhões para suprir a demanda declarada por prefeituras para construção de ampliação de unidades. Revelou ainda que quase 54% dos municípios possuem fila de espera nas creches.

“Não podemos deixar essas 15 mil crianças fora das creches. O Gaepe traz hoje essa demanda para que os deputados se sensibilizem e iniciem essa discussão, porque a Assembleia tem prerrogativa para colocar no orçamento do ano que vem recursos para que a gente possa aumentar a demanda para as nossas crianças”, disse o vice-presidente da Comissão de Educação do Tribunal de Contas do Estado (TCE-MT), conselheiro Guilherme Maluf.



Presidente da ALMT recebeu representantes do GAEPE-MT e garantiu apoio da ALMT para inserir na LDO 2024 dotação especial para programa de apoio aos municípios construir mais creches para crianças de 0 a 3 anos

O promotor de justiça e coordenador do Centro de Apoio Operacional de Educação, Miguel Shhessarenko Júnior, afirmou que o Ministério Público Estadual já atua junto aos municípios com o objetivo de requerer a ampliação de vagas em creches de maneira progressiva, em atendimento ao Plano Nacional de Educação.

“Então, esse pedido aqui do Gaepe para a Assembleia Legislativa é para auxiliar os municípios com recursos, de acordo com a necessidade de cada um. O que nós observamos, infelizmente, é que muitos municípios têm condições, mas não se dedicam de forma orçamentária a ampliar as suas vagas em creches ou não fazem em período integral, por exemplo, o que favorece as famílias mais vulneráveis, aquelas em que as mulheres que precisam trabalhar e deixar as crianças em um local adequado”, ressaltou.

Em Sinop, há cerca de duas mil crianças aguardando na fila de espera. Segundo a se-

cretaria de Educação do município e representante da União dos Dirigentes Municipais de Educação de Mato Grosso (Undime-MT), Sandra Donato, o processo de redimensionamento realizado no estado dificultou o atendimento de parte das demandas pelos municípios.

“Com isso, obrigou-se os municípios a buscarem espaços para pôr esses alunos para fazer esses atendimentos. E aí não sobra espaço para fazer o atendimento das crianças de zero a três anos. Até porque não se pode locar qualquer espaço para essas crianças. E, nesse sentido, tem que ter um planejamento de expansão e atendimento. No Gaepe nós discutimos muito essa questão e fizemos um levantamento do orçamento que os municípios necessitam para fazer um bom atendimento”, explicou.

A deputada Janaina Riva (MDB) destacou a saúde financeira do estado e a relevância do atendimento à demanda, não só pelo viés da educação, mas também da segurança e do social.

“A vulnerabilidade da criança está em casa, especialmente quando as mães têm que sair para trabalhar. O maior número de denúncias que a gente tem de abuso contra a criança, violência contra a criança, é exatamente nesse período que a mãe não está em casa, geralmente está trabalhando e a criança está em casa aos cuidados de um terceiro ou até mesmo às vezes sozinha, como a gente vê em muitos casos. Então, atendendo a essa demanda, a gente vai ajudar em um problema de segurança, vamos contribuir com um problema social, de segurança alimentar, porque, como a gente sabe, tem criança que só vai para escolinha para comer”, frisou.

O deputado Thiago Silva chamou a atenção para a necessidade da união de forças entre municípios, Estado e União para implantação de uma política de construção de creches em Mato Grosso.

“Infelizmente a nossa nota do Ideb dos anos finais do ensino médio não é dos melhores, mas o estado está trabalhando para mudar esses índices e nós acreditamos que tudo isso depende da base. É com investimento na educação infantil que vamos ter um ensino médio de qualidade. Então, nós também estamos nesse esforço, juntamente com todos os deputados, para que possamos somar forças nesse projeto”, declarou.

O deputado Eduardo Botelho assegurou o empenho do parlamento estadual para o atendimento da solicitação apresentada pelo Gaepe e salientou a participação do Legislativo na definição e aprovação da peça orçamentária.

“Nós vamos reunir a Comissão de Orçamento, vamos montar uma comissão exclusiva para analisar esse caso e já incluir no orçamento do próximo ano, porque é uma pauta muito importante a questão da educação infantil e nós, que estamos lutando por uma educação que seja inclusiva, temos que fazer todo esforço para que o estado dê condições para que as pessoas possam trabalhar e deixar seus filhos em um lugar onde eles já vão iniciar um aprendizado”, afirmou o presidente da Assembleia.

SPAZZIO CORPUS

Elevando a autoestima das pessoas, estética ganha mais espaço em Cuiabá

Com a avaliação gratuita, Spazzio Corpus tem soluções inovadoras para a remodelação do seu corpo, rosto e íntimo

Da Redação

Com 7 anos de experiência e excelência na área, a clínica de estética Spazzio Corpus que nasceu em 2014, oferece uma ampla variedade de procedimentos estéticos para realçar e aumentar a autoestima de mulheres.

A clínica que é localizada no bairro Baú em Cuiabá, tem a missão de levar mais confiança e beleza, com muita superação, fé, dedicação e investimento em tecnologias avançadas e muito estudo. Uma equipe multidisciplinar com biomédica estética esteticista, fisioterapeuta com dermatofuncional, esteticistas, nutricionista e psicóloga e entre outros procedimentos como Lavieen, Intradermoterapia Capilar, Jato de Plasma, Microagulhamento, Emsella, Multishape, HIMFU (Ultrassom Focalizado), Toxina Botulínica, Intradermoterapia, Ozonioterapia, Striort, Criolipólise, Preenchimento Facial, Fotodepilação, Velashape 2, Criofrequência Full, Skinbooster e Criolifting que também são oferecidos.

Mesmo com os grandes desafios e tento que lidar com a concorrência que vem crescendo cada dia mais, Spazzio sobressai e traz grandes destaques para o seu negócio. Tanto na qualidade do atendimento, quanto na boa experiência dos profissionais para os clientes. “Isso é fundamental para estar à frente, e manter o nosso nível”, disse Luciane Salazar de 47 anos ao jornal Centro Oeste Popular.

Segundo o último levantamento realizado pela empresa Euromonitor International, o Brasil possui o quarto maior mercado de beleza e cuidados pessoais no



A clínica que é localizada no bairro Baú em Cuiabá, tem a missão de levar mais confiança e beleza, com muita superação, fé, dedicação e investimento em tecnologias avançadas e muito estudo

mundo, ficando atrás apenas de Estados Unidos, China e Japão. O mercado de estética e beleza vem, sem dúvida, na contramão da crise no Brasil, dados levantados pela ABIHPEC, nos últimos 5 anos o mercado cresceu em 567%, levando os profissionais da área de 72 mil para 480 mil. Depois de muito trabalho, dedicação e ampliação da clientela, Spazzio Corpus, colhe belos frutos, ganhando reconhecimento e espaço nessa indústria da beleza.

“O sonho da Spazzio Corpus cresceu e se transformou em uma das maiores clínicas de estética de Cuiabá, reconhecida pela excelência de atendimento e preços acessíveis”, afirma.

Hoje a Spazzio investiu em 12 profissionais capacitados e eficientes para manter os altos padrões, além de equipamentos e produtos de excelente qualidade. Com atendimento de segunda a sábado, com preço de procedimentos a partir de R\$ 100.

“Trabalhar com a beleza vai além do físico, é importante para o psicológico também. Por isso que, todos os tratamentos são realizados com o máximo de respeito e atenção”.

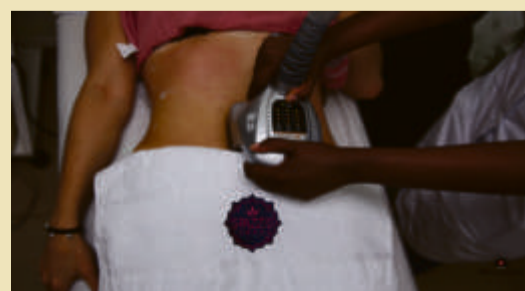
Conheça alguns dos procedimentos oferecidos pela Spazzio:



LAVIEEN: com efeito, de maquiagem Lavieen é a tecnologia, laser não-ablativo/ ablativo para tratamentos estéticos e dermatológicos que reproduz os efeitos e benefícios do BB Cream sem a necessidade de retoque por muitos meses.

INTRADERMOTERAPIA CAPILAR: É um tratamento clínico no qual se aplica substâncias ativas diretamente no couro cabeludo, que controla ou interrompe a queda de cabelos e também estimula a nutrição e crescimento de novos fios.

MULTISHAPE: trabalha de forma profunda aquecendo e estimulando o colágeno corporal ou facial, agitando e dissolve as



células adiposas e celulite, estimulando ainda a circulação linfática e sanguínea.

SKINBOOSTER: É um procedimento injetável, feito com ativos (ácido hialurônico, colágeno, fator de crescimento, elastina, vitamina C) com o objetivo de promover a hidratação profunda da pele, além do rejuvenescimento facial, melhora das rugas finas, firmeza e reposição da perda da elasticidade cutânea.

CRIO-LIFTING: É um protocolo exclusivo com nova proposta tridimensional de harmonização facial ou corporal. Tratando a Flacidez e melhorando o contorno do rosto, através da criofrequência.



Serviço:

Telefone: (65) 2129-1216

Whats: (65) 9 8129-1216

Instagram: spazziocorpusestetica

Endereço: Rua: Bosque da Saúde, 111, bairro Baú - Cuiabá-MT

Atendimento: De segunda à sexta das 8 às 19h e sábado das 8 às 12h